

Transtorno depressivo e envelhecimento, inter-relações e perspectivas: revisão bibliográfica

Flávia Eloah Martins da Silva¹
Estela Julianni Maus²
Jamile Ma-YaXiangYu³
Jonathan Cechin da Silveira⁴

1;3 Centro Universitário Campo Real, Guarapuava, Paraná, Brasil. 2;4 Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava, Guarapuava, Paraná. *endereço para correspondência-mail:contato.flaviaeloah@hotmail.com.

Introdução

O transtorno depressivo atinge mais de 300 milhões de indivíduos, segundo a Organização Mundial de Saúde, e caracteriza-se como uma condição limitante socialmente e funcionalmente à vida. Entre os idosos, a depressão está entre os transtornos psiquiátricos mais comuns, agravado pelo crescente envelhecimento populacional, reforçando a importância da integralidade ao cuidado na saúde mental a partir da Atenção Primária à Saúde (APS).

Objetivos

Reunir os achados mais relevantes da literatura científica a respeito de transtornos depressivos em idosos, a fim de analisar de forma associativa as principais causas e possíveis intervenções para prevenir novos casos e garantir assistência qualificada aos já existentes.

Metodologia

Trata-se de um estudo transversal com abordagem descritiva, do tipo revisão bibliográfica. Foram selecionados cinco artigos publicados entre 2022 e 2024 a partir da base de dados: Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como descritores: 'transtorno depressivo em idosos', 'saúde mental' e 'envelhecimento'.

Resultados

Evidenciou-se que a depressão em pacientes geriátricos pode estar associada a doenças crônicas e a outros transtornos psiquiátricos, maximizando a incapacidade e reduzindo a qualidade de vida. Durante a pandemia de Covid-19, o distanciamento social contribuiu para o aumento no número de incidência. Além disso, o transtorno depressivo em pessoas idosas mostrou maior prevalência no público feminino, com menor nível de escolaridade ou que vive sozinho, tendo como principais causas: fatores ambientais, psicológicos, sociais e econômicos. Diante disso, a APS é fundamental na identificação e cuidado desses casos através do aprimoramento das práticas: relação médico-paciente, atenção domiciliar, tratamento multidisciplinar e ações de promoção à saúde.

Conclusão

Nota-se a relevância de transtornos psiquiátricos em pacientes idosos, especialmente a depressão, como uma temática complexa e que merece maior atenção multiprofissional na APS, relacionando as principais causas a fim de facilitar o diagnóstico e o tratamento correto aos idosos com transtornos depressivos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Depressão; Doença Crônica; Geriatria.



Referências

Bennemann FZ, Engroff P, Dannebrock LG, Diefenthaler EC, Sgnaolin V, Neto AC. Perfil clínico psiquiátrico e sociodemográfico de idosos com transtorno de humor depressivo. PAJAR - Pan-AmericanJournalofAgingResearch. 2022. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/pajar/article/view/43249/27631>

Baldanza D, de T, Philipe Azevedo Dornelas. Abordagem da depressão na Atenção Primária em pacientes com doenças crônicas. BrazilianJournalofImplantologyand Health Sciences. 2023 Sep 30; 5(4):2789–98.

Silva M.P.G..PC; Feitosa, P.Y de O; Silva, J.E.G. S; Nogueira, M.F; Rocha F.L; Figueiredo D.S.T O. Prevalência, uso de serviços de saúde e fatores associados à depressão em pessoas idosas no Brasil. Ver Brás geriatr gerontol. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562024027.230289.pt>

Oliveira, G.G.M; Martins, HA dos S; Freitas, I.N., Sanches, I.M. O, Galvão, L.A.P. Uma revisão acerca do acometimento do transtorno depressivo em idosos como consequência do isolamento da covid-19. Revista Contemporânea. 2024 May 20; 4(5):e4327–7. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/4327>

Wang Q, Huang X, Liu M, Wang C, Sun Z, Huang C, et al. Prevalence and risk factors of depression among elderly people in nursing homes from 2012 to 2022: a systematic review and meta-analysis. Agingand mental health. 2024; 28(12):1569-1580.